

## ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS SUBMETIDOS À CIRURGIA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ALAGOAS

Karine Nascimento Chaves<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail: karine-nc@hotmail.com;  
Williamina Oliveira Dias Pinto<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: wodp94@gmail.com;  
Daniela Martins Lessa Barreto<sup>1</sup> (Co-orientadora), e-mail: dmlbarreto@hotmail.com;  
Sabrina Gomes de Oliveira<sup>1</sup> (Orientadora), e-mail: sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 – Medicina

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** As cardiopatias congênitas (CCs) são malformações anatômicas do coração, que podem comprometer tanto a sobrevivência como a qualidade de vida do paciente. Atualmente, estão entre as principais causas de morbimortalidade neonatal com prevalência crescente na população. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com cardiopatias congênitas submetidos à cirurgia em um hospital de referência no estado de Alagoas, Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e retrospectivo, realizado através da análise de prontuários de pacientes portadores de CCs submetidos à cirurgia em um serviço hospitalar do estado de Alagoas, no período de agosto de 2015 a agosto de 2016. As variáveis utilizadas foram: sexo, idade, tipo de cardiopatia, associação com outra doença cardiovascular ou síndromes genéticas, peso, altura, índice de massa corporal, tempo de internação hospitalar, tempo de cirurgia, tempo de circulação extracorpórea (CEC), complicações da cirurgia e óbito. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Dentre os 65 pacientes portadores de CCs operados naquele período, 98,4% foram do tipo acianóticas, e entre estas a mais frequente foi a comunicação interventricular com 44,6% (29). Entre as cianóticas, a Tetralogia de Fallot (TF) foi a única encontrada, com 1,6%. Na maioria dos casos, cerca de 19,6% apresentaram duas ou mais cardiopatias associadas. A associação de CCs com outras malformações ou síndromes foi encontrada em 9,23% dos casos. Entre essas, a mais frequente foi a síndrome de Down (7,7%), que na maioria das vezes esteve associada à TF e ao defeito do septo atrioventricular (DSAV) total. Dez (10) pacientes apresentavam baixa estatura e 4 baixo peso para a idade. Houve predomínio do gênero masculino (54%). A idade variou de 0,83 a 53 anos, média 8,18 anos, sendo que 69,2% tinham idade igual ou menor a 10 anos. O tempo médio de internação hospitalar foi de 8 dias, e o tempo médio de cirurgia foi de 3,5 horas. Do total de pacientes 32,3% necessitaram de drogas vasoativas durante o ato cirúrgico e 12,3% apresentaram algum tipo de intercorrência, sendo arritmias e sangramentos as complicações mais comuns. 46 (70,7%) pacientes foram operados com CEC, sendo o tempo médio de CEC de 48 minutos. Um paciente portador de DSAV parcial evoluiu para óbito intra-hospitalar. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, acredita-se que este estudo poderá contribuir para intensificar as ações educativas e de assistência em relação à prevenção e diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas e para a criação de novas estratégias no tocante à adesão ao tratamento e ao controle destas.

**Palavras-chave:** cardiopatias congênitas; cirurgia; prevenção.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Congenital heart defects (CCs) are anatomical malformations of the heart, which can compromise both survival and quality of life of the patient. Currently, they are among the main causes of neonatal morbimortality with increasing prevalence in the population. **OBJECTIVE:** To characterize the clinical and epidemiological profile of patients with congenital heart disease submitted to surgery at a referral hospital in the state of Alagoas, Brazil. **METHODS:** A cross-sectional and retrospective study was carried out through the analysis of medical records of patients with CCs who underwent surgery at a hospital in the state of Alagoas from August 2015 to August 2016. The variables used were sex, age, type of cardiopathy, association with other cardiovascular disease or genetic syndromes, weight, height, body mass index, length of hospital stay, time of surgery, time of cardiopulmonary bypass (CPB), complications of surgery and death. Ten (10) patients were of short stature and 4 were underweight for age. There was a predominance of male gender (54%). The age ranged from 0.83 to 53 years, mean 8.18 years, and 69.2% were aged 10 years or less. The mean length of hospital stay was 8 days, and the mean time of surgery was 3.5 hours. Of the total number of patients, 32.3% required vasoactive drugs during the surgical procedure and 12.3%

presented some type of intercurrent, with arrhythmias and bleeding being the most common complications. 46 (70.7%) patients were operated on CPB, with mean CPB time being 48 minutes. A patient with partial AVSD evolved to in-hospital death. **CONCLUSION:** In view of the findings, it is believed that this study may contribute to intensify the educational and care actions in relation to the prevention and early diagnosis of congenital heart diseases and to the creation of new strategies regarding adherence to treatment and control of these.

**Keywords:** congenital heart diseases; surgery; prevention.

#### Referências/references:

1. American Heart Association. Understand your risk for congenital heart defects. Dallas, TX, 3 mar. 2011a.
2. Amorim, L. F. P. Prevalência das cardiopatias congênitas diagnosticadas ao nascimento no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. 2007. 100 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
3. Aragão JA, Mendonça MP, Silva MS, Moreira AN, Aragão MECS, Reis FR. O Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Cardiopatias Congênitas Submetidos à Cirurgia no Hospital do Coração. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 17 n. 3, p 263-268. 2013.
4. Araújo JSS, Régis CT, Gomes RGS, Silva CS, Abath CMB, Mourato FA, Mattos SS. Cardiopatia Congênita no Nordeste Brasileiro: 10 Anos Consecutivos Registrados no estado da Paraíba, Brasil. Rev Bras Cardiol. 2014;27(1):13-19.
5. Bastos LF, Araújo TM, Frota NM, Caetano JA. Perfil clínico e epidemiológico de crianças com cardiopatias congênitas submetidas à cirurgia cardíaca. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(8):5298-304, ago., 2013.
6. Born D. Cardiopatia congênita. Arq Bras Cardiol. 2009;93(6 supl.1):e110-e78.
7. Cecchetto A, Rampazzo A, Angelini A, Bianco LD, Padalino M, Stellin G, et al. From molecular mechanisms of cardiac development to genetic substrate of congenital heart diseases. Future Cardiol. 2010;6(3):373-93.
8. Goodship J, Cross I, Liling J, Wren C. A population study of chromosome 22 q11 deletions in infancy. Arch Dis Child 1998; 79: 348-51.
9. Guitti JCS. Aspectos Epidemiológicos das Cardiopatias Congênitas em Londrina, Paraná. Arq Bras Cardiol, volume 74 (nº 5), 395-399, 2000. Londrina, Paraná.
10. Hoffman JI (2013). The global burden of congenital heart disease. Cardiovasc J Africa 24:141.
11. Hoffman JI, Kaplan S. The incidence of congenital heart disease. J Am Coll Cardiol. 2002;39(12):1890-900.
12. Lopes, M.L. (2015). Diagnóstico intrauterino de cardiopatia: implicações terapêuticas. Revista da SOCESP, 25(3):122-5.
13. Ministério da Saúde. DATASUS.< <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10uf.def>>. Acesso em 30 nov. 2016.
14. Miyague NI, Cardoso SM, Meyer F, Ultramari FT, Araújo FH, Rozkowisk I, Toschi AP. Estudo Epidemiológico de Cardiopatias Congênitas na Infância e Adolescência. Análise em 4.538 Casos. Arq Bras Cardiol, volume 80 (nº 3), 269-73, 2003. Curitiba, PR.
15. Nordon DG, Prigenzi ML. Cardiopatia congênita: difícil diagnóstico diferencial e condução do tratamento. Rev.Fac.Ciênc.Méd.Sorocaba,v.14,n.1,p.24-26,2012.
16. Rivera IR, Silva MAM, Fernandes JMG, Thomaz ACP, Soriano CFR, Souza MGB. Cardiopatia congênita no recém-nascido: da solicitação do pediatra à avaliação do cardiologista. Arq Bras Cardiol. 2007;89(1):6-10.
17. Rosa RC. Malformações Detectadas pelo Ultrassom Abdominal em Crianças com Cardiopatia Congênita, soc Bras de Cardiol.Volume 99, Nº 6, 2012 dez:1.100-7.

**5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes  
"Alagoas 200 anos"  
06 a 08 de Novembro de 2017**

18. Silva, MA Estudo das características clínicas e epidemiológicas de recém-nascidos com cardiopatia congênita em uma maternidade pública da cidade de Salvador (Bahia, Brasil), nos anos de 2012 e 2013. UFBA. Salvador, Bahia. 2014, ago.
19. Weber CK, Moraes MAP, Witkoski MC, Manica JLL, Borges MS, Machado PRM, Filho RIR. Perfil de Pacientes com Cardiopatia Congênita Submetidos a Procedimentos Percutâneos em um Centro Terciário: Análise de 1.002 Casos. Rev Bras Cardiol Invasiva. 2012;20(4):408-12
20. Wlodarczyk BJ, Palacios AM, Chapa CJ, Zhu H, George TM; Finnell RH. Genetic basis of susceptibility to teratogen induced birth defects. Am J Med Genet C Semin Med Genet. 2011;157:215-26.